

do Lombaerts, “misto de revista mundana e figurino”, onde saiu a maior parte de seus contos.

Em 1877, Artur Azevedo assume a direção da *Revista do Rio de Janeiro*. Paula Ney e José do Patrocínio fazem amizade, na *Gazeta de Notícias*, onde aquele é repórter; saíram juntos em 1879, para a *Gazeta da Tarde*, juntando-se a Ferreira de Menezes. Na *Revista Nacional de Ciências e Letras*, aparece, em 1877, o romance de Inglês de Sousa, *O Coronel Sangrado*, abrindo o Naturalismo no Brasil, sem que o público notasse. Inglês de Sousa, redator-chefe no *Diário de Santos*, fundador da *Tribuna Liberal* e diretor da *Revista Nacional*, não conheceu sucesso em vida, como romanista, distinguindo-se mais como homem de leis. Em 1880, Artur Azevedo fundou a *Gazetinha*, que começou a circular a 29 de novembro, contando com a colaboração de José do Patrocínio, Lopes Trovão, Dermeval da Fonseca, Artur de Oliveira, Carvalho Júnior, Lúcio de Mendonça, Aluísio Azevedo, Teófilo Dias, Urbano Duarte, Salustiano Sebrão, Fontoura Xavier, Adelino Fontoura e outros; a redação era na rua do Ouvidor, 132. O jornal andou às turras com a *Gazeta de Notícias*, e esta com *O País*, de propriedade de João José dos Reis Júnior, depois visconde de São Salvador dos Matosinhos, resultando em duelo deste com Ferreira de Araújo, duelo a que o *Mequetrefe* dedicou uma de suas capas. A *Gazetinha* circulou até 3 de fevereiro de 1881, com segunda fase, de 8 a 17 de fevereiro, e ainda uma terceira, de 1º de janeiro de 1882 a 15 de abril de 1883. Mas já Artur Azevedo não estava no jornal<sup>(169)</sup>. Suas preocupações concentravam-se no teatro, e o gênero ganhava impulso: em 1885 vinha ao Rio, pela primeira vez, Eleonora Duse; em 1886, seria maior o acontecimento, com a vinda de Sara Bernhardt, que também voltaria.

Os grandes jornais da Corte são ainda a *Gazeta de Notícias* e *O País*. Começava a circular, então, *A Semana*, de Valentim Magalhães. Os homens de letras viviam praticamente da imprensa: ela é que lhes permitia a divulgação de seus trabalhos e o contato com o público. Taunay publicara a *Inocência* em folhetim de *A Nação* e foi colaborador de *A Notícia*; Franklin Távora publicara já as *Lendas e Tradições Populares*, na *Ilustração Brasileira*, em 1878, e *Sacrifício*, na *Revista Brasileira*, em 1879; Raul

(169) Artur Azevedo (1855-1908) nasceu no Maranhão onde, aos dezessete anos, dirigia a revista *O Domingo*. Ingressando no funcionalismo público, transferiu-se para a Corte, em 1873, ingressando na *Reforma* como revisor. Sua atividade maior foi dedicada ao teatro, para o qual escreveu e traduziu numerosas peças, mas distinguiu-se também como jornalista, tendo fundado a *Revista dos Teatros*, em 1879, a *Gazetinha*, em 1880 e *O Álbum*, em 1891, sendo colaborador, por longo tempo, da *Gazeta de Notícias*, de *O País*, de *O Século*, da *Notícia* e, finalmente, do *Correio da Manhã*.